

VETOR AUTOPENSÊNICO CENTRÍFUGO (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vetor autopensênico centrífugo* é o indicador de direção, sentido e intensidade da expansão e abrangência doadora e abnegada dos pensamentos, sentimentos e energias da consciência, intra ou extrafísica, ao longo do périplo evolutivo, em crescente abertismo, interatividade lúcida e altruísmo diante do Cosmos e dos demais princípios conscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *vetor* vem do idioma Latim, *vector*, “o que transporta”. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento*, do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas, sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva, emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. A palavra *centrífugo* vem do idioma Francês, *centrifuge*, adaptação do termo científico do idioma Latim, criado pelo cientista inglês Isaac Newton (1642–1727), *centrifuga*, composto de *centrum*, “centro”, e *fuga*, “ação de fugir”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Direcionador centrífugo da autopensenedade. 2. Sinalizador do *crescendo egopensenedade-cosmopensenedade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *vetor autopensênico centrífugo*, *vetor autopensênico centrífugo descontinuado* e *vetor autopensênico centrífugo intensificado* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Vetor autopensênico centrípeto. 2. Autopriorização pensênica egocêntrica. 3. Pensenedade antidoadora. 4. Fechadismo autopensênico crônico.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* conscienciológico de priorizar a interassistencialidade irrestrita sem almejar retorno; o ego enquanto peça no *puzzle* cósmico da policarmalidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à trajetória autoconsciencial holocármica.

Ortopensatologia: – “**Holopensenes.** Há 2 holopensenes fundamentais para a conscin lúcida: o **holopensene centrífugo** da base intrafísica pessoal e o **holopensene centrípeto** da base universal ou do Cosmos”.

Filosofia. A Holofilosofia transposta teaticamente para o cotidiano interassistencial.

Unidade: a *unidade de medida* do *vetor autopensênico centrífugo* é o ato interassistencial isento de expectativas.

II. Fatuística

Pensenologia: o vetor autopensênico centrífugo; o holopensene pessoal da Paraprospetivologia; o holopensene pessoal do Universalismo; o holopensene pessoal da tecnicidade conscienciológica; o holopensene pessoal da Verponologia; o holopensene do dinamismo evolutivo; o paulatino abandono do holopensene pessoal autocentralizado forjado em miríades de retrovidas instintivas; a expansão cosmoética do holopensene pessoal; o holopensene planetário médio voltado ao egocentrismo; o modo de pensenizar conscienciológico; os nexopensenes; a nexopensenedade; os encicloopensenes; a encicloopensenedade; os megapopensenes; a megapopensenedade; os conviopensenes; a conviopensenedade; os lateropensenes; a lateropensenedade omnidirecional, contudo não dispersiva; a polarização interassistencial dos autopenseses; a flexibilidade autopensêni-

ca; o megatrafor predispondo as assinaturas pensênicas mais amplas; a autopenalidade interdis-
ciplinária; a mentalsomática enquanto base da autocentrifugação pensênica; a pensenização cosmo-
eticamente grande com megafoco no aqui-agora existencial.

Fatologia: a trajetória unidirecional da autocentrifugação consciencial; a impossibilidade
de autofechadismo definitivo; a transferência gradual do megafoco do ego para o grupo; a policar-
malidade distante contudo inevitável; as megaverpons conscienciológicas; o abertismo conscien-
cial; o egocídio cosmoético; a aceleração autevolutive; a doabilidade irrestrita; as neoideias cos-
moéticas de maior amplitude; o empreendedorismo evolutivo; os surtos egocêntricos minimiza-
dos; o mapeamento e abandono dos ganhos secundários; a neomentalidade evolutiva estimulada;
a autoqualificação tarística ininterrupta; a doação dos achados autoconscienciais; o roteiro gesco-
nográfico vitalício; os autossacrifícios lúcidos; os contrafluxos no processo de expansão das auto-
manifestações; a gestão dos desconfortos produtivos; a quitação das grandes dívidas na conta-cor-
rente egocármica; a acertometria ascendente; a relevância da envoltória existencial; o olhar perifé-
rico; a valoração dos distintos grupos sociais; a fraternidade com detalhismo e metodologia;
o pré-anonimato interassistencial; a ortointenção assistencial com tecnicidade; os resultados aferí-
veis expondo a ampliação dos atos conscienciais; o autalinhamento à trajetória cósmica; a supera-
ção da emocionalidade egocêntrica; o cultivo de sentimentos discernidos; o primado do mentalso-
ma; a ilogicidade do preconceito interconsciencial; a autoliberdade cosmoética; o rompimento dos
grilhões dos instintos e emoções grosseiras; a policarmalidade teática demandando autossupera-
ções magnas quanto à ego e grupocarmalidade; a saída de si para o Cosmos, preservada a essência
intraconsciencial singular.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o hábito de doar
energias conscienciais (ECs); o campo tenepessístico autodoador; as práticas parapsíquicas com
foco interassistencial; o parapsiquismo fundamental à compreensão da abnegação lúcida; a para-
perceptibilidade quebrando barreiras miméticas e materialistas autorrestritivas; as pararrealidades
assistenciais incluídas nos autoposicionamentos cotidianos; o exercício coronochacral ampliando
a autolucidez e discernimento; o cultivo da saúde holossomática para a maior abrangência energé-
tica e ideativa; a tara parapsíquica pessoal respeitada; a autodefesa energética aplicada com dis-
cernimento; os indicadores multidimensionais da aceleração da autovetorização centrífuga; a pro-
jetabilidade lúcida (PL) expandindo os horizontes autocognitivos e expondo o aspecto doador da
autevolução; a emanção pessoal de energias restaurativas para o Planeta; as autovivências extra-
físicas gerando autorreflexões sobre a megamplitude da autoconsciencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intercompreensão-intercooperação*; o *sinergismo inte-
rassistência funcional-autorreciclagem*; o *ortodirecionamento do sinergismo dos megapoderes
conscienciais vontade-intenção-organização*; o *sinergismo neocognição-neomundividência-neor-
responsabilidade*; o *sinergismo autodoação abrangente-acolhimento irrestrito*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da interdependência evoluti-
va*; o *princípio da equanimidade* aplicado à interassistência.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) vetorizando a automanifestação em
direção à grupo e policarmalidade; o *princípio da prioridade compulsória* (PPC).

Teoriologia: a *teoria da Consciex Livre* (CL); a *teoria da tritanatose*; a *teoria da cosmo-
consciência*; a *teoria da Holocarmologia*; a *teoria da expansão do Universo*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intencionalidade*; a *técnica da tenepes plane-
tária*; a *técnica do perdão universal*; a *técnica da assistência interconsciencial máxima*; as *técni-
cas comunicativas*; as *técnicas conscienciográficas*; a *técnica do Livro dos Credores Grupocár-
micos* (LCG); a *técnica do top da automanifestação*.

Voluntariologia: a autodoação holossomática no voluntariado conscienciológico.

Efeitologia: o efeito cascata da tarefa do esclarecimento; o efeito cosmovisiológico das verpons conscienciológicas; o efeito halo da teática interassistencial.

Neossinapsologia: o restringimento ressomático demandando neossinapses cosmovisiológicas; as neossinapses parapsíquicas; as neossinapses interassistenciais ampliadoras da mundividência cosmoética pessoal.

Ciclogia: o ciclo das autossuperações evolutivas; o ciclo de neodesafios evolutivos; o ciclo autoqualificação prévia–desempenho maximizada.

Binomiologia: o binômio tares-tacon; o binômio pensar global–agir local; o binômio insipiência evolutiva–melin; o binômio fluxo cósmico–visão macropanorâmica; o binômio versatilidade-megafoco; o binômio tudológico Holociclo-Holoteca.

Interaciologia: a interação consciência-Cosmos; a meta de longuíssimo prazo de autovivenciar a interação megafaternidade-transafetividade; a interação ampliação das automanifestações sadias–crises de crescimento–pedágios evolutivos.

Crescendologia: o crescendo da valorização da assistência grupocármica; o crescendo núcleo egocármico–abrangência grupocármica–irrestringibilidade policármica; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo megafoco somático–megafoco holossomático; o crescendo maturidade biológica–maturidade consciencial; o crescendo ser mais assistido–ser mais assistente.

Trinomiologia: o trinômio bem-estar pessoal–bem-estar da Humanidade–bem-estar da Para-Humanidade; o trinômio limite do assistente–limite do assistido–limite da assistência.

Polinomiologia: o polinômio autovitimização–carência–cobrança–rebeldia–postergação–insatisfações–competição fixando o foco egocêntrico; o polinômio autodoador escrita–tenepes–docência–voluntariado.

Antagonismologia: o antagonismo autoimperdoador / heteroperdoador; o antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial; o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto; o antagonismo assistencialismo circunscrito / interassistência irrestrita; o antagonismo autofechadismo egoico / autencapsulamento parassanitário lúcido; o antagonismo arrogância monoideativa / abertismo polifásico; o antagonismo minipeça em maximecanismo / maxipeça em micromecanismo; o antagonismo doação energética sadia / intrusão energética doentia.

Paradoxologia: o paradoxo de a pensenidade assistencial centrífuga gerar impacto autorcecinológico centrípeto; o paradoxo de a distribuição abnegada dos recursos autoconscienciais imantar neorrecurso ainda maiores; o paradoxo conformático de o minimalismo evolutivo poder maximizar a autoconsciencialidade.

Politicologia: o desmonte da autocracia maquilada; a democracia sem demagogia.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial.

Holotecologia: a cosmovisioteca; a cosmoteca; a encicloteca; a mapoteca; a meteoritoteca; a mentalsomatoteca; a egoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Tudologia; a Cosmovisiologia; a Paraxiologia; a Antivitimologia; a Paradireitologia; a Autossacrificiologia; a Complexificaciologia; a Neoenciclopediologia; a Eitologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa generalista; a minipeça lúcida e atuante; a isca humana lúcida; a conscin tridotada a maior; a conscin *large*; o ser desperto; a conscin atacadista consciencial.

Masculinologia: o egocida cosmoético; o intermissivista; o escritor; o autoverbetógrafo; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o neofílico; o pesquisador cosmovisiológico.

Femininologia: a egocida cosmoética; a intermissivista; a escritora; a autoverbetógrafa; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a neofílica; a pesquisadora cosmovisiológica.

Hominologia: o *Homo sapiens egocentrofugator*; o *Homo sapiens autopensenevolutus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens cosmopensesenisor*; o *Homo sapiens desopressor*; o *Homo sapiens cosmicus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vetor autopensênico centrífugo *descontinuado* = aquele observado nos surtos e regressismos, sempre provisórios, ao foco egocêntrico; vetor autopensênico centrífugo *intensificado* = aquele observado nas práticas interassistenciais lúcidas, ao modo da tares e da tene-pes, com predominância grupocármica, prelúdio das futuras atuações policármicas.

Culturologia: a *Multiculturologia Planetária*; o abertismo multicultural; a *cultura da Proexologia Pessoal e Grupal*.

Autossustentação. Dentro da *Autopriorologia*, é relevante primar pela autestruturação mínima para então dispor-se às automanifestações mais abrangentes, incluindo, ao menos, 10 áreas da vida multidimensional, expostas em ordem alfabética:

01. **Amizades:** multidimensionais, pautadas em significativo grau de interconfiança.
02. **Antivitimização:** assentada, a partir da autorresponsabilidade intransferível.
03. **Autonomia:** suficiente, sem falta ou excesso, viabilizando o sustento digno.
04. **Dinheiro:** suficiente, sem falta ou excesso, viabilizando o sustento digno.
05. **Paraperceptibilidade:** destravada, permitindo discernir padrões pessoais e alheios.
06. **Psicossomaticidade:** regada e bem administrada, sem recalques ou repressões.
07. **Recins:** constantes, em crescente grau de abrangência e profundidade.
08. **Relacionamentos:** saudáveis, nos âmbitos social, familiar e afetivo-sexual.
09. **Saúde:** funcional, periodicamente checada e constantemente exercitada.
10. **Socialização:** adequada, isenta de comprometimentos, desvios ou distanciamentos.

Autoconscienciometrologia. A proficiência técnica quanto à ampliação centrífuga das automanifestações perpassa as autopesquisas conscienciométricas, para a composição adequada das correlações entre os traços e atributos pessoais e os contextos nos quais os mesmos podem ser aplicados ou evitados. *Sejamos interassistentes técnicos*.

Autopesquisologia. Eis 10 indicadores práticos para a métrica da efetiva centrifugação vetorial autopensênica, expostos em ordem alfabética:

01. **Amparabilidade:** *ampliação* da parapensinidade observada diuturnamente.
02. **Desassedialidade:** *ampliação* da autonomia e do mitridatismo parapsíquico.
03. **Energossomática:** *ampliação* das solturas energossomáticas sadias.
04. **Fluxo:** *ampliação* das ocorrências sincrônicas e homeostáticas.
05. **Fraternidade:** *ampliação* do sentimento de interreconhecimento consciencial.
06. **Gratidade:** *ampliação* do ideário tarístico retributivo.
07. **Imperturbabilidade:** *ampliação* da acalmia, mesmo diante de momentos críticos.
08. **Interatividade:** *ampliação* da escuta ativa e da sociabilização sadia.
09. **Tenepessismo:** *ampliação* positiva dos padrões tenepessísticos pessoais mapeáveis.
10. **Reperspectivação:** *ampliação* das neorreflexões restaurativas e renovatórias.

Tridotaciologia. No âmbito da *Autotraforologia*, o desenvolvimento tridotaciológico pode ser de grande valia para a ampliação omnidirecional dos autopensenes lúcidos, ao expandir as autoconcepções cosmovisiológicas (Mentalsomatologia), a autoparapercepção de mundo (Parapsiquismologia) e a disseminação homeostática do esclarecimento evolutivo (Comunicologia).

Neocogniciologia. Pela *Discernimentologia*, a expansão centrífuga da consciência começa no âmbito da ampliação das ideias. Apropriar-se das verpons da Conscienciologia inclui não apenas o vislumbre do porvir aut-evolutivo (Ortoprospectivologia), mas também a autorresponsabilidade presente (Deontologia) dentro das raias de atuação no aqui-agora-já autovivencial.

Liberologia. O autopensene é expressão básica da autoliberdade consciencial já alcançada, podendo, contudo, a partir da vontade pessoal, restringir ou ampliar a automanifestação.

Contraponto. Enquanto a autopensenidade egoica constrói verdadeira *muralha* íntima frente ao Cosmos, o mero ato de olhar fraternalmente para o Universo visível, em noite aberta, pode configurar o vislumbre da cosmopensenidade a ser buscada em níveis evolutivos próximos.

Megaverpon. As ideias libertárias estão alocadas, com logicidade, acima das pessoas. Logo, autovivenciar teaticamente o neocabedal ideativo avançado, plotado intrafisicamente pela Conscienciologia, igualmente configura megafoco prioritário às consciências mais lúcidas.

Evoluciologia. No centro ou *core* do *thesaurus* neoparadigmático encontra-se o mecanismo interassistencial, doador e centrífugo, pilar da evolutividade, livre de contrapartidas e sem idealizar momentos ou condições, sempre agindo com os recursos disponíveis, frequentemente suficientes às autodemandas, quando aplicados tecnicamente. *Interassistir é autodoar-se.*

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vetor autopensênico centrífugo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Atuação bidirecional:** Equilibrilogia; Homeostático.
04. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autopensenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
08. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
09. **Equilíbrio dinâmico:** Paramatematicologia; Neutro.
10. **Infinito:** Constructologia; Neutro.
11. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
12. **Minimalismo pró-evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Top da automaturidade:** Automaturologia; Homeostático.
15. **Vida centrífuga:** Evoluciologia; Homeostático.

O VETOR AUTOPENSÊNICO CENTRÍFUGO APONTA A DIREÇÃO ÚNICA DA CONSCIÊNCIA EM EVOLUÇÃO: SAIR DO FOCO EGOCÊNTRICO E DEDICAR-SE COM ABNEGAÇÃO E LUCIDEZ AO ENRIQUECIMENTO DO COSMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, qual sentido vem imprimindo ao vetor autopensênico: centrípeto ou centrífugo? Quais ações, posturas e atitudes corroboram tal resposta?

Bibliografia Específica:

1. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 800.

M. P. C.